

FAPESPCARLOS VOGT
PRESIDENTEPAULO EDUARDO DE ABREU MACHADO
VICE-PRESIDENTE**CONSELHO SUPERIOR**ADILSON AVANSI DE ABREU, ALAIN FLORENT STEMPFER,
CARLOS HENRIQUE DE BRITO CRUZ, CARLOS VOGT,
FERNANDO VASCO LEÇA DO NASCIMENTO,
HERMANN WEVER, JOSÉ JOBSON DE ANDRADE ARRUDA,
MARCOS MACARI, NILSON DIAS VIEIRA JUNIOR,
PAULO EDUARDO DE ABREU MACHADO,
RICARDO RENZO BRENTANI, VAHAN AGOPYAN**CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**FRANCISCO ROMEU LANDI
DIRETOR PRESIDENTEJOAQUIM J. DE CAMARGO ENGLER
DIRETOR ADMINISTRATIVOJOSÉ FERNANDO PEREZ
DIRETOR CIENTÍFICO**PESQUISA FAPESP****CONSELHO EDITORIAL**LUIZ HENRIQUE LOPES DOS SANTOS (COORDENADOR CIENTÍFICO),
EDGAR DUTRA ZANOTTO, FRANCISCO ANTONIO BEZERRA
COUTINHO, FRANCISCO ROMEU LANDI, JOAQUIM J.
DE CAMARGO ENGLER, JOSÉ FERNANDO PEREZ,
LUIZ EUGÊNIO ARAÚJO DE MORAES MELLO,
PAULA MONTEIRO, WALTER COLLI**DIRETORA DE REDAÇÃO**

MARILUCE MOURA

EDITOR CHEFE

NELSON MARCOLIN

EDITORA SÊNIOR

MARIA DA GRAÇA MASCARENHAS

DIRETOR DE ARTE

HÉLIO DE ALMEIDA

EDITORESCARLOS FIORAVANTI (CIÊNCIA), CLAUDIA IZIQUE (POLÍTICA & T)
MARCOS DE OLIVEIRA (TECNOLOGIA), HEITOR SHIMIZU (VERSÃO ON-LINE)**REPÓRTER ESPECIAL**

MARCOS PIVETTA

EDITORES-ASSISTENTES

DINORAH ERENO, RICARDO ZORZETTO

CHEFE DE ARTE

TÂNIA MARIA DOS SANTOS

DIAGRAMAÇÃO

JOSÉ ROBERTO MEDDA, LUCIANA FACCHINI

FOTOGRAFOS

EDUARDO CESAR, MIGUEL BOYAVAN

COLABORADORESALESSANDRO GRECO, BRAZ, CARLOS HAAG,
EDUARDO GERAQUE (ON-LINE), ELIZABETH TOGNATO,
FABRÍCIO MARQUES, GIL PINHEIRO, JOÃO CARLOS LEAL,
LAURABEATRIZ, LILLIANE NOGUEIRA, LUCÍLIA ATAS, MARCELO
FERRONI, MARIA ZILDA FERREIRA CURY,
MARIA MARGARIDA NEGRO, NEGREIROS, MARILÍ RIBEIRO,
SÍRIO J.B. CANÇADO, RENATA SARAIVA, YURI VASCONCELOS,
THIAGO ROMERO (ON-LINE), TIAGO MARCONI**ASSINATURAS****TELETARGET**

TEL. (11) 3038-1434 – FAX: (11) 3038-1418

e-mail: fapesp@teletarget.com.br

APOIO DE MARKETING

SINGULAR ARQUITETURA DE MÍDIA

singular@sing.com.br

PUBLICIDADE

TEL/FAX: (11) 5573-3095

e-mail: redacao@fapesp.br

PRÉ-IMPRESSÃO

GRAPHBOX-CARAN

IMPRESSÃO

PLURAL EDITORA E GRÁFICA

TIRAGEM: 44.000 EXEMPLARES

DISTRIBUIÇÃO

DINAP

CIRCULAÇÃO E ATENDIMENTO AO JORNALISTA

LMX (ALESSANDRA MACHADO)

TEL: (11) 3065-4949

atendimento@lmx.com.br

FAPESP

RUA PIO XI, N° 1.500, CEP 05468-901

ALTO DA LAPA – SÃO PAULO – SP

TEL. (11) 3838-4000 – FAX: (11) 3838-4181

http://www.revistapesquisa.fapesp.br

cartas@fapesp.br

NÚMEROS ATRASADOS

TEL. (11) 3038-1438

Os artigos assinados não refletem
necessariamente a opinião da FAPESP

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL
DE TEXTOS E FOTOS SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Verde, que te quero verde

Pesquisa FAPESP traz encartado nesta edição um presente para seus leitores: o mapa do verde em São Paulo. É um pôster, tamanho 80 x 52 centímetros, que mostra a vegetação remanescente no Estado de São Paulo. E ainda que possam chocar os olhares mais sensíveis os vastos claros na primitiva – e a essa altura só imaginada – cobertura vegetal do estado, na verdade, o mapa é anunciador de uma excelente notícia: a área verde em São Paulo está crescendo, ainda que lentamente. É a primeira vez, desde a chegada dos colonizadores europeus a essas terras ao sul do Equador, que se registra uma inversão na tendência de desmatamento nestas plagas. Os paulistas e todos os brasileiros que se preocupam com as contribuições nefastas do país ao amplo rol de ameaças perpetradas todos os dias, no mundo inteiro, contra a saúde do planeta, podem, neste caso, comemorar.

De nossa parte, estamos comemorando não só a boa notícia como a própria publicação do mapa, um dos produtos do programa Biota-FAPESP. Ela resulta da cooperação e do esforço concentrado de muita gente. Em particular, da equipe de pesquisadores do Instituto Florestal, Francisco Kronka à frente, que coordenou a elaboração do mapa, cuidou de transferi-lo para uma linguagem que facilitasse sua publicação pela revista, acompanhou sua finalização na redação de *Pesquisa FAPESP* e, não bastasse isso, empenhou-se na procura de parceiros que viabilizassem financeiramente sua impressão e veiculação sem ônus adicional para a revista. Mas há que se reconhecer aqui também o esforço da própria equipe da revista e o apoio das empresas privadas que patrocinaram esse presente para nossos leitores. Em tempo, a coordenação da reportagem que detalha aquilo que sinteticamente o mapa permite visualizar, a partir da página 46, é do editor Carlos Fioravanti.

Na reportagem de capa desta edição, a partir da página 30, enfocamos

uma pesquisa cujos resultados, se cedêssemos à tentação fácil das transposições mecânicas, se mostrariam alarmantes para nós, humanos. É que pesquisadores paulistas e gaúchos, que trabalham conjuntamente num projeto de pesquisa sobre o sistema reprodutor feminino, observaram que o estresse provocado em filhotes de animais de laboratórios por breves períodos de separação da mãe, nos dias seguintes ao parto, produz danos cerebrais irreversíveis nos ratinhos recém-nascidos e desencadeia um quadro de infertilidade em grande parte desses animais, durante a vida adulta. Como observa o repórter especial Marcos Pivetta, autor da reportagem, seria temerária, aqui, a comparação simplista entre ratos e homens – mas, guardadas as necessárias distâncias, não inteiramente desprovidas de lógica. E tanto é assim que uma das linhas de estudo dos pesquisadores envolvidos no projeto procura medir possíveis efeitos negativos da pouca interação entre mães com depressão pós-parto e seus filhos recém-nascidos, situação que pode guardar alguma semelhança com a experiência de manipulação neonatal dos ratos.

Ainda nos domínios da ciência, esta edição traz uma reportagem (página 40) com um balanço do projeto Genoma Cana, aproveitando a oportunidade de publicação na *Genome Research*, nos próximos dias, do artigo científico que descreve as funções dos principais grupos de genes da planta, dentre um conjunto identificado de 33 mil.

Para concluir, na área de tecnologia destacamos a reportagem sobre as mais diversas próteses feitas com um biopolímero de mamona desenvolvido por pesquisadores paulistas (página 62), que agora, certificado pela Food and Drug Administration, a poderosa FDA dos Estados Unidos, deve ganhar o mercado internacional.

MARILUCE MOURA - DIRETORA DE REDAÇÃO